



(região, setor de atividade, etc). Esta maleabilidade é uma mais-valia e uma marca de como a formação profissional pode ser diferenciadora na resposta às necessidades do mercado. A atualização de conhecimentos por parte dos trabalhadores é uma ferramenta chave num contexto de constante inovação afigurando-se como uma oportunidade para o mesmo desempenhar melhor as suas funções e com maior qualidade. Tendo em consideração a saturação do mercado de trabalho, um trabalhador qualificado tem mais oportunidades de progressão e de emprego do que um trabalhador não qualificado. Para quem se encontra numa situação de desemprego ou em busca de inserção profissional, o investimento na formação, na especialização é um ativo que deve cada vez mais ser tido em conta.

2. Fruto da sua dispersão geográfica (14 polos de norte a sul) o Inovinter tem uma perceção real das necessidades formativas. Com base num diagnóstico exaustivo construímos o nosso plano de formação tendo em consideração as necessidades de cada região. A ligação ao mercado de trabalho, a valorização das carreiras dos trabalhadores e a melhoria dos conteúdos pedagógicos posicionamo-nos como uma opção de confiança. Mais que um centro de formação pretendemos que o Inovinter seja uma experiência de vida. Estamos, neste momento, a investir num 15º polo (virtual) abrindo caminho para um futuro que nos permita capacitar e qualificar mais e melhor.



Ângela Lemos
Vice-Presidente do Instituto
Politécnico de Setúbal

1. O conhecimento é um fator primordial no desenvolvimento económico, social e cultural de qualquer sociedade. A concreti-

zação deste desenvolvimento assenta numa resposta permanente às necessidades de aprendizagem ao longo da vida, assumindo a educação e a formação um papel fundamental na capacitação das pessoas. Mas o investimento na qualificação e requalificação da população não pode cingir-se única e exclusivamente à capacitação para alcançar um objetivo estritamente económico – o emprego. Passa, antes de mais, por permitir a construção de competências alargadas que possibilitem a cada cidadão a construção de competências transversais, assentes em princípios de participação ativa na sociedade, ou seja, a educação e a formação permitem que cada cidadão se transforme em agente promotor de desenvolvimento da sua área de intervenção, contribuindo para o desenvolvimento e prosperidade da sua região e do seu país.

2. A vasta oferta formativa do IPS permite a qualificação e a requalificação da população, sendo que os seus cursos assentam numa forte resposta às necessidades do país, mas acima de tudo da região, contribuindo para a coesão territorial. Com uma atuação alinhada com a Estratégia Regional de Especialização Inteligente, quer ao nível das formações, quer ao nível dos projetos de I&D, temo-nos assumido como um importante ator do sistema de ciência, tecnologia e inovação. A ligação à região através das diferentes parcerias permite-nos também desenvolver projetos inovadores e fomentar e apoiar o empreendedorismo. Na IPStartUp, a incubadora de Ideias do IPS, apoiamos projetos inovadores em áreas diversificadas como a Biotecnologia, os Desportos de Natureza, a Saúde ou a Sustentabilidade. Sendo a ligação à região um dos objetivos estratégicos do IPS, temos vindo a desenvolver projetos junto do tecido económico e social, promovendo a transferência de conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento e para a competitividade das instituições e organizações parceiras.



Elvira Pacheco Vieira
Diretora-Geral do ISAG – European
Business School

1. Dados recentemente divulgados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior apontam um “máximo histórico” no número de diplomados pelo Ensino Superior português, que cresce há quatro anos consecutivos, ficando próximo dos 86 mil estudantes em 2019/20. Estes dados comprovam que Portugal, no que à formação da população diz respeito, está a seguir na direção correta, porém, o ritmo a que percorre este caminho de crescimento não poderá abrandar no futuro – antes pelo contrário. Isto porque a formação da população está na base do desenvolvimento, em diferentes dimensões, com um efeito multiplicador de valor incalculável para todos, enquanto sociedade.

Desde logo, na dimensão pessoal, a atualização contínua de competências de um estudante ou profissional contribui não só para a sua preparação teórica e técnica, mas também para o aprofundamento da sua visão e pensamento estratégicos, indispensáveis para enfrentar os desafios de um mercado em mutação cada vez mais acelerada. Se é certo que o percurso e oportunidades profissionais saem beneficiados de uma formação superior, os benefícios desta vão muito mais além. Nomeadamente, na dimensão empresarial, as organizações saem fortalecidas pelo valor que os seus profissionais lhes acrescentam. Assim, criam-se oportunidades para tornar as nossas empresas mais resilientes, com uma gestão mais ágil, com líderes mais capazes e com uma oferta mais distintiva e valorizada pelo mercado.

Multipliquemos este impacto positivo que a formação pode ter em cada empresa pela